

20 ANOS E PÓS-GRADUAÇÃO

Saulo Monte Serrat
(PUCCAMP)

A Pós-Graduação na PUCCAMP. Em 17 de junho de 1970, em sua 60ª Reunião, o Colendo Conselho Universitário aprovou o novo Estatuto, que iria implantar a Reforma Universitária na então Universidade Católica de Campinas.

O Estatuto da U.C.C. foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação, em Parecer nº 812/70, ato homologado pelo Ministro da Educação e publicado no Diário oficial da União, de 10 de dezembro de 1970.

O ano de 1971 foi marcado por uma intensa atividade em toda a Universidade, visando à reestruturação acadêmica e administrativa exigida pelo novo Estatuto.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras desmembra-se e vários de seus curso irão se constituir em Institutos e Faculdades.

O Instituto de Psicologia, instituição complementar da Universidade, fundado em 1965 e destinado à formação do Psicólogo, à realização de pesquisas e ao atendimento à Comunidade, recebe da extinta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Curso de Licenciatura em Psicologia, e passa a se constituir em uma das novas unidades universitárias.

Durante o ano de 1971, o Instituto de Psicologia organiza, entre outros, um curso de extensão: "Métodos e Técnicas de Pesquisa", a cargo do Prof Dr Robert N. Beerryman, da Universidade de Brasília.

O curso, freqüentado principalmente por professores do Instituto de Psicologia e da Faculdade de Odontologia, fez nascer em vários deles o desejo de realizar outros estudos.

O Diretor do Instituto de Psicologia teve então a idéia de iniciar na U.C.C. os cursos de pós-graduação "stricto sensu".

Estes, em 1971, eram em número reduzido no Brasil. Uma publicação da CAPES, daquele ano, informava que havia, em todo o país, apenas 17 cursos credenciados. embora houvesse notícia de 350 cursos não credenciados, funcionando principalmente em universidades oficiais. Essa publicação procurava incentivar a criação de cursos de mestrado e doutorado, como objetivo de ampliar e aprimorar a formação de docentes para o 3º Grau.

condição básica para que a Reforma Universitária pudesse atingir seus objetivos.

Nos encontros havidos com os professores das duas unidades e realizados por iniciativa do Instituto de Psicologia, procurou-se conciliar três ordens de problemas: a necessidade de se assegurar um bom nível aos cursos que iriam ser propostos, a dificuldade de se encontrar professores titulados disponíveis, e os poucos recursos que poderiam ser levantados, principalmente entre os professores interessados, que iriam arcar com a maior parte do ônus dos cursos.

A solução encontrada foi a proposta de dois mestrados: o em Ciências Biológicas e o em Psicologia Clínica. Os cursos, além de disciplinas específicas, teriam algumas disciplinas comuns: Metodologia da Ciência, Neuranatomia e Neurofisiologia.

Foram estabelecidos os primeiros contatos com professores da U.S.P. e da UNICAMP e conseguimos que eminentes mestres, livre-Docentes das duas instituições, aceitassem ministrar aulas em nossos Mestrados.

Eram eles: Dr. Anibal Silveira, Dr. Ruy Piazza, Dr. Públio Salles Silva, Dr. José Merzel, Dr. José Carlos Neder e Dra. Maria Aparecida Pouchet de Campos.

Atendendo a uma solicitação do Instituto de Psicologia, o Magnífico Reitor autorizou o funcionamento dos dois Mestrados, a partir de 1º de março de 1972, devendo sua decisão ser referendada pelo Conselho de Coordenação do Ensino e Pesquisa, órgão que iria ser instalado, em sessão solene, no dia 10 de abril de 1972. Quatro dias depois o Colegiado realiza sua 2ª Reunião e examina um documento elaborado pelo Diretor do Instituto de Psicologia, que defende a implantação de Cursos de Pós-Graduação "stricto sensu", aprovando-o por unanimidade.

Na 3ª Reunião do CONCEP, realizada no dia 25 de maio de 1972, são aprovados os dois primeiros mestrados da Universidade, que teriam a seguinte estrutura: **Mestrado em Ciências Biológicas: 1972** - 1º Semestre: Neuranatomia I e Histologia. 2º Semestre: Metodologia da Ciência e Neuranatomia II. **1973** - 1º Semestre: Neurofisiologia e Patologia I. 2º Semestre: Farmacologia e Patologia II. **Mestrado em Psicologia Clínica: 1972** - 1º Semestre: Neuranatomia I e Psicopatologia. 2º Semestre: Metodologia da Ciência e neuranatomia II. **1973** - 1º Semestre: Neurofisiologia e Psicologia do Desenvolvimento. 2º Semestre: Técnicas Psicoterápicas.

Acordaram os organizadores do curso que novas disciplinas seriam incluídas no 3º ano, indicadas pela experiência vivida.

Em 1972 o Dr. Ruy Piazza foi nomeado Coordenador de ambos os cursos, função que exerceu até 1974.

A existência de disciplinas comuns aos dois cursos e a maneira com que foram encadeadas, revela a grande dificuldade que enfrentamos para iniciar nossos cursos de Mestrado. Apesar disso, foram eles ministrados em um bom nível.

Por obstáculos que não puderam ser transpostos, o Mestrado em Ciências Biológicas, que havia se iniciado de maneira tão promissora, foi desativado, antes de ter formado sua primeira turma.

O Curso de Mestrado em Psicologia Clínica conseguiu superar suas dificuldades iniciais e foi se consolidando paulatinamente.

A falta de Doutores disponíveis na área da Psicologia Clínica foi superada, em parte, com a contratação de professores de universidades dos E.E.U.U., Argentina e Holanda, que vinham se somar aos professores brasileiros.

O Mestrado em Psicologia Clínica foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, em Parecer nº 48/79, de 25 de janeiro de 1979, obtendo depois credenciamentos sucessivos.

Reformas curriculares, maior atenção à pesquisa e uma produção científica apreciável, levaram o curso a receber, no período 1986/1987, a menção **"A"** dada pela CAPES, fato pouco comum em relação a Cursos de Pós-Graduação **"Stricto sensu"** ministrados por universidades particulares.

Em 1990, o Mestrado em Psicologia passou a ter uma nova área de concentração: a de Psicologia Escolar.

Como coroamento de um trabalho realizado com dedicação e competência, o Mestrado em Psicologia, em seu 20º aniversário, acaba de receber o conceito **"A"** da CAPES.

Até a presente data foram defendidas e aprovadas **160** dissertações no Mestrado em Psicologia.

Em 1973, foi criado o Mestrado em Lingüística, nosso primeiro curso de Pós-Graduação "stricto sensu" a ser credenciado pelo Conselho Federal de Educação, em Parecer nº 5179/78, de 28 de agosto de 1978.

O Mestrado em Lingüística consolidou-se, tendo exercido uma influência relevante no aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa, não apenas em nossa universidade, mas em outras das quais recebemos seus docentes.

Em 1978, o Instituto de Letras abre uma nova área de concentração: **"Teoria Literária e Semiologia"**

No início dos anos 80 o Mestrado começa a enfrentar dificuldades, que se acentuam em 1984.

Analisando a situação existente, o Conselho Departamental do Instituto de Letras propõe a desativação do curso. Pela proposta, aprovada pelo CONCEP, não seriam recebidos novos alunos a partir de 1985 ficando

porém, assegurado a todos os alunos matriculados o direito de concluir o curso, dentro de um prazo estabelecido.

Ao ser extinto, o Mestrado do Instituto de Letras havia titulado 90 alunos.

O Mestrado em Filosofia foi criado em 29 de dezembro de 1975, na 19ª Reunião do CONCEP.

Foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, pelo Parecer nº 489/86, de 4 de agosto de 1986.

Inicialmente oferecia 4 áreas de concentração: Filosofia da Educação, Filosofia Social, Filosofia da Ciência e Filosofia da História. Posteriormente as áreas de concentração foram reduzidas a duas: Filosofia da Educação e Filosofia Social. Das áreas desativadas, apenas a de Filosofia da Ciência produziu dissertações: quatro.

Em 1988, houve uma reestruturação do Curso: Filosofia da Educação foi substituída por Ética, mantendo-se a área de Filosofia Social.

De sua fundação até a presente data, foram defendidas e aprovadas 45 dissertações.

O Mestrado em Biblioteconomia, com área de concentração em Metodologia do Ensino em Biblioteconomia, foi aprovado pelo CONCEP em sua 26ª Reunião, realizada em 5 de março de 1977.

Foi credenciado pelo Conselho Federal de Educação, em Parecer nº 360/91, de 10 de outubro de 1991.

Em 1982, sua área de concentração passou a ser: Planejamento e Administração de Sistemas de Informação.

Até a presente data, o Mestrado em Biblioteconomia titulóu 65 alunos.

O Mestrado em Educação foi aprovado em 6 de outubro de 1988, durante a 125ª Reunião de CONCEP. Embora seu início estivesse previsto para 1989, ele apenas começou a funcionar em 1990, tendo como área de concentração: Metodologia do Ensino Superior. O Mestrado em Educação já iniciou seu processo de credenciamento junto ao Conselho Federal de Educação.

O último Mestrado a ser instalado na PUCAMP foi o de Informática, com área de concentração em Gerenciamento de Sistemas de Informação.

Sua aprovação deu-se na 162ª Reunião do CONCEP, realizada no dia 23 de abril de 1992.

Este ano em que se comemora o 20º aniversário da implantação da Pós-Graduação "stricto sensu" na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, se fizermos um retrospecto do caminho percorrido, veremos que o trabalho, a dedicação e a fé de tantos, foram plenamente recompensados.

Foi a partir dos primeiros Cursos de Mestrado que as pesquisas, até então fruto do devotamento e do espírito pioneiro de alguns poucos professores, passaram a ser realizadas de modo sistemático e institucional.

Também o ensino, nesta Pontifícia Universidade e em muitas outras que para aqui mandaram seus professores, beneficiou-se com a ação fecunda de nossos Mestrados.

A Pós-Graduação em Psicologia - A história da Pós Graduação em Psicologia pode ser dividida em 3 fases: a da implantação, a da consolidação e a da reestruturação.

Como os dois primeiros mestrados de nossa universidade nasceram no Instituto de Psicologia, a fase da implantação confunde-se com o início da Pós-Graduação "stricto sensu" na então Universidade Católica de Campinas, já relatado acima.

Como já foi dito, a contratação de Doutores na área da Psicologia Clínica era, na ocasião, muito difícil.

Tivemos que recorrer, então, a professores de universidades dos E.E.U.U., Argentina e Holanda, contratados em regime de tempo integral, em princípio pelo prazo de dois anos.

Junto com professores brasileiros, alguns horistas e outros em tempo parcial, permitiram o aumento progressivo do número de disciplinas, muitas oferecidas em caráter optativo, o que marcou o início de um currículo com características mais flexíveis.

Depois de sua criação, o Mestrado em Psicologia funcionou, até 1974, nas dependências do Instituto de Psicologia, em condições bastante precárias.

No dia 4 de outubro de 1974, é instalada a Clínica Psicológica de Pós-Graduação, na rua Cel. Quirino nº 116, para onde foram sendo transferidas também as atividades acadêmicas.

Na fase de consolidação do curso, começa a se registrar, de modo progressivo, um afastamento dos objetivos iniciais do curso. A quase totalidade de nossos alunos era constituída por psicólogos clínicos, muitos dos quais sem nenhum vínculo com o ensino. É compreensível que valorizassem sobretudo as disciplinas cujos ensinamentos pudessem ser aplicados imediatamente no trabalho clínico. Essa tendência era também a de alguns professores, mais interessados na atividade clínica do que no ensino e na pesquisa.

Progressivamente, nosso Mestrado foi adquirindo as características de um curso de especialização, fato detectado por uma das Comissões da CAPES que nos inspecionou

Analisando as críticas contidas no Relatório da Comissão, os professores do Departamento concluíram pela sua procedência e iniciaram o

processo de reorganização do curso, dando maior ênfase ao aperfeiçoamento do professor e do pesquisador.

Os efeitos dessa reorganização podem ser constatados numa pesquisa entre Mestres formados pelo Curso.

Entre os titulados no período **1980-1983**, **86,4%** dedicavam-se à Clínica, **45,4%** à Pesquisa e **31,8%** ao Ensino (Obs: podiam ser assinaladas mais de uma atividade).

Entre os formados no período **1984 - 1987**, **60,9%** dedicavam-se à Pesquisa, **52,2%** à Clínica e **47,8%** ao Ensino.

Como, a partir de **1987**, foi aumentada significativamente a ênfase dada à pesquisa, espera-se que a participação nessa área de atividade tenha também crescido.

Em relação à pesquisa, inicialmente não havia a preocupação de canalizá-la para determinadas linhas, o que resultava numa grande dispersão de temas.

Da análise desse fato e da orientação recebida da CAPES, concluíram os professores que, sem impedir a realização de eventuais pesquisas isoladas, deveriam ser estabelecidas linhas de pesquisa em número restrito.

Esta providência iria resultar no aprofundamento dos conteúdos pesquisados, além de incentivar à associação de professores e alunos em torno de determinados temas.

Em **1973**, estavam relacionadas **9** linhas de pesquisa, que se reduziram para **6** em **1984**, e para **3**, em **1985**.

Atualmente são as seguintes as linhas de pesquisa:

Psicologia Clínica: Teorias e Práticas Diagnósticas e Psicoterápicas; Análise de Problemas Comunitários na Área de Saúde Mental; Aspectos Sócio-Culturais da Personalidade, do Comportamento e do Desenvolvimento e Auto-avaliação do Curso em seus vários aspectos.

Psicologia Escolar: Aquisição e Desenvolvimento do Conhecimento Acadêmico; Aprendizagem Informal e Interação Social; Psicologia Escolar: A Formação, A Prática e a Pesquisa e Prevenção de Problemas Psico-Sociais.

Corpo Docente: Nestes 20 anos de existência, os seguintes professores pertenceram ou ainda pertencem ao Corpo Docente: Alice Maria C. Delitti - Me., Ana Maria Loffredo - Me., Anibal Silveira - Dr., Anita Liberalesso Neri - Dra., Antonieta Marflia O.A. Graciano - Dra., Antonio Joaquim Severino - Dr., Antonios Térzis - Dr., Durval Chechinatto - Me., Elisa M. Pizão Yoshida - Dra., Enrique Ernesto Idiart - Dr., Fábio de Souza - Dr., Gerald Gregory Jr. - Me., Geraldina Porto Witter - Dra., Gerardus J.M. van den Aardweg - Dr., Hélio José Guillard - Dr., James Earl Kantner - Dr., João Carlos Nogueira - Dr., John C.

Boren - Dr., John K. Wood - Dr., John W. Martin - Dr., José Carlos Néder - Dr., José Tolentino Rosa - Dr., Latife Yazigi - Dra., Luis Carlos Nogueira - Dr., Maria A. Pouchet de Campos - Dra., Maria Emilia Lino da Silva - Dra., Marilda E. Novaes Lipp - Dra., Marilena Chauí - Dra., Maurício Knobel - Dr., Mauro Martins Amatzuzi - Dr., Mauro Spinelli - Dr., Miguel de La Puente - Dr., Públio Salles Silva - Dr., Raquel Souza Lobo Guzzo - Dra., Regina Ma. Leme Lopes Carvalho - Dra., Roosevelt Moisés S. Cassoria - Dr., Rubem Alves - Dr., Ruy Piazza - Dr., Samuel Pfromm Netto - Dr., Saulo Monte Serrat - Me., Solange M. Wechsler - Dra., Stephen R. Rapp - Me., Therezinha Moreira Leite - Dra., Vera Lúcia A.R. do Amaral - Dra., Walderez Bueno Barros Bittencourt - Dra., Walter Trinca - Dr.

Coordenação do Curso: Foram Coordenados do Mestrado em Psicologia: Ruy Piazza - Dr. (1972 - 1974), Luis Carlos Nogueira - Dr. (1975 - 1976), Dr. Maurício Knobel - Dr. (1977 - 1980), Marilda E. Novaes Lipp - Dra. (1981), Anita Liberalesso Neri - Dra. (1982), Marilda E. Novaes Lipp - Dra. (1983 - 1988), Vera Lúcia A. Raposo do Amaral - Dra. (1989 - 1990), Geraldina Porto Witter - Dra. (1991 - 1992).

Locais de Funcionamento: De 1972 a 1974 o Mestrado em Psicologia Clínica funcionou no Instituto de Psicologia, à rua Mal. Deodoro, 1117. Em 1975 foi transferido para a rua Cel. Quirino, 116 onde já se encontrava a Clínica Psicológica de Pós-Graduação, e lá permaneceu até 1982. No período de 1983 a 1986 o Mestrado funcionou a rua Benjamin Constant, 1963, de onde foi transferido para a rua José Villagelin Jr., 175, local em que permaneceu até 1990. Dentro do projeto de agrupar os Cursos de Pós-Graduação em um único local, o Mestrado em Psicologia mudou-se, em 1991, para o Seminário, à rua Waldemar César Silveira, 105, juntando-se aos Mestrados em Biblioteconomia, Educação e Filosofia.

Conclusão:

No ano em que se comemora o 20 aniversário da implantação dos Cursos de Pós-Graduação "Stricto sensu" na PUCCAMP o Instituto de Psicologia encaminhou à Alta Administração universitária o projeto do primeiro curso de Doutorado que deverá ser instalado em nossa universidade.

Fiel ao seu pioneirismo, que o marca desde a matrícula da primeira turma do Curso de Psicologia, nosso Instituto irá certamente prestar mais este serviço à PUCCAMP e à causa da Educação do Brasil.

Os dados sobre os Mestrados em Lingüística e Filosofia foram, em sua maioria, retirados do Relatório de Pesquisa. "Pesquisa em Educação na PUCCAMP-1973/1989", de autoria dos Profs. Juracy Salzano Fiori de Almeida, Maria A.F. de Almeida e Sílvio A.S. Gambôa, todos da Faculdade de Educação da PUCCAMP